



**Universidade de Brasília**  
**Programa de Pós-Graduação em Economia**  
**Teorias do Crescimento e da Distribuição**  
**Professor José Luis Oreiro**  
**2020.2**

---

**Terceira Lista de Exercícios (Data limite de entrega: 27/04/2021)**

1º Questão: Assuma que  $\mu_1 > 0$  na equação (6.25) do capítulo 6 do livro “Macrodinâmica Pós-Keynesiana”. Pede-se:

- (a) Calcule os valores de equilíbrio de médio-prazo do grau de utilização da capacidade produtiva, da taxa de lucro, da taxa de crescimento do estoque de capital e da taxa de crescimento da produtividade do trabalho.
- (b) Quais as condições que devem ser obedecidas para que o equilíbrio de médio-prazo seja estável? Por que?
- (c) Quais as diferenças que você observa com relação ao caso em que  $\mu_1 = 0$ .
- (d) Analise os efeitos sobre o equilíbrio de médio-prazo de variações do investimento autônomo ( $\gamma_0$ ); do déficit primário como proporção do estoque de capital ( $b$ ); da taxa de crescimento da produtividade do trabalho ( $\mu_0$ ) e da participação dos lucros na renda ( $m$ ).
- (e) Tendo em vista os resultados obtidos no item anterior reavalie a possibilidade de ocorrência do fenômeno do “crescimento sem emprego” no contexto do modelo em que o progresso técnico é induzido pela acumulação de capital (ou seja,  $\mu_1 > 0$ ). Em outras palavras, esse resultado é mais ou menos provável do que no caso em que o progresso técnico era totalmente exógeno? Por que?

2º Questão: Como seria o equilíbrio de longo-prazo do modelo neo-kaleckiano canônico? É razoável que as empresas operem com capacidade excedente não-desejada na longo-prazo? Por quê? De que forma a existência de capacidade excedente não-desejada pode afetar a estrutura do modelo neo-kaleckiano canônico? Explique.

3º Questão: Considere o modelo Bhaduri-Marglin apresentado na seção 8.2, mas suponha que o *mark-up* fixado pelas firmas varia diretamente com o grau de utilização da capacidade produtiva, de forma que  $m = m_0 + m_1 u$ . Supondo que a economia opera continuamente sobre a sua “curva de oferta”, ou seja, que o *mark-up* desejado pelas firmas é igual ao *mark-up* efetivo, pede-se :

- a) Mostre graficamente que é possível a existência de dois valores de equilíbrio de médio-prazo para o grau de utilização da capacidade produtiva e para a participação dos lucros na renda.
- b) Analise a estabilidade das posições de equilíbrio de médio-prazo por intermédio do diagrama de fases. Os dois equilíbrios são estáveis? Por que ?
- c) Analise o efeito sobre os valores de equilíbrio da participação dos lucros na renda e do grau de utilização da capacidade produtiva de um aumento da *propensão a poupar a partir dos lucros*. O assim chamado “paradoxo das poupanças” é válido em ambos os regimes de acumulação ou apenas no regime “estagnacionista”? Por que?

4º Questão: Quais as críticas de Peter Skott aos modelos neo-kaleckianos de crescimento e distribuição de renda? Qual o papel desempenhado pelo modelo do super-multiplicador sraffiano na defesa dos modelos neo-kaleckianos de crescimento e distribuição de renda? Quais críticas podem ser feitas ao modelo do super-multiplicador?